## **APRESENTAÇÃO**

## MARIA OTÍLIA PEREIRA LAGE\* MANUEL PAULINO DA COSTA\*\*

Por constituir uma excelente representação da arquitetura tradicional ligada à cultura da vinha, do desenho da paisagem e dos elementos naturais, a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico foi classificada como área protegida a 27 de junho de 1996 e, a 2 de julho de 2004, foi aprovada pela UNESCO como Património Mundial. O programa comemorativo dos 23 anos da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico como área protegida e dos 15 anos como Património Mundial da UNESCO decorreu de 27 de junho a 2 de julho de 2019 na ilha do Pico (concelhos de Madalena e São Roque do Pico), com variadas iniciativas que evocaram a importância ambiental e cultural desta paisagem. A agenda oficial abriu em junho com os trabalhos do colóquio A Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico — Contributos para o desenvolvimento sustentável e a sessão Pico de Honra — edição especial de vinhos do Lajido, tendo decorrido nos dias seguintes uma sessão solene evocativa das comemorações e diversas atividades culturais, musicais, desportivas, provas de vinhos, visitas ao Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico e ao Museu do Vinho e, ainda, o lançamento e divulgação da produção multimédia Pico, ilha de oportunidades com futuro<sup>1</sup>. Encerrou a 1 e 2 de julho, com a realização do III Workshop Douro e Pico: Paisagens Culturais Vinhateiras, Património da Humanidade, atividade conjunta do CITCEM/FLUP e da Direção Regional do Ambiente (Governo dos Açores) com o apoio de outras entidades públicas (Comissão Nacional da UNESCO, ICOMOS, FCT, Reitoria da Universidade do Porto, Museu do Douro e CCDR-N) e a presença significativa de investigadores, especialistas e público interessado de técnicos e mais elementos da sociedade civil.

Em consonância com o programa institucional sumariamente descrito, o presente livro, coedição do CITCEM e da DRA, abre com um painel de imagens

<sup>\*</sup> CITCEM. Email: otilialage@sapo.pt.

<sup>\*\*</sup> CITCEM. Email: Manuel.PS.Costa@azores.gov.pt.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Documentário dos 15 anos da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico. Este vídeo, da autoria de Paulo Henriques, intitula-se *Pico, ilha de oportunidades com futuro*. Horta: Direção Regional do Ambiente (Governo dos Açores), 2019. Disponível em <a href="https://www.yotube,com/watch?v=-rlg3E-UMGY">https://www.yotube,com/watch?v=-rlg3E-UMGY</a>>.

ilustrativo de eventos públicos marcantes desta efeméride comemorativa e desenvolve-se na apresentação compilada de informação relevante do III *Workshop* Douro e Pico: *Paisagens Culturais Vinhateiras, Património da Humanidade*<sup>2</sup>, organizado em quatro painéis temáticos: *Populações, Paisagens, Museus e Patrimónios*, nos quais foram apresentadas, por dez oradores convidados, nove conferências e comunicações nas óticas da história e da atualidade de correspondentes potencialidades e enlaces, valorização e desenvolvimento sustentável, debatidas em sucessivas mesas redondas.

Constitui o núcleo central desta publicação um *corpus* transdisciplinar de nove artigos, resultantes dos textos das conferências institucionais e dos textos das comunicações científicas, estas objeto de revisão por pares. No seu conjunto, estas contribuições configuram-se como outras tantas «versões povoadas» do Pico e do Douro: as duas paisagens culturais da vinha e do vinho Património Mundial em território português continental e insular. Abordagens técnico-científicas especializadas nas áreas da história, demografia histórica, patrimónios, museologia, território e paisagem, proporcionam aproximações complementares, em perspetiva comparada, às paisagens patrimoniais da cultura da vinha da ilha do Pico e do Alto Douro Vinhateiro, que por esta ordem se enumeram.

O ciclo de intervenções sobre a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico integrou as seguintes contribuições: Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico — Prémio Nacional da Paisagem 2018, título da conferência inaugural proferida por Hernâni Jorge, diretor regional do Ambiente (Governo dos Açores), que evocou o vulcanismo e cosmopolitismo próprios de sua geologia, geografia e história singulares, definindo uma paisagem viva de grande relevância económica e social, em profunda transformação e reabilitação urbana e rural, com significativo aumento de área de vinha cultivada. Maria Norberta Amorim, professora catedrática da Universidade do Minho, especialista em demografia histórica e história das populações, apresentou neste âmbito a conferência expressivamente intitulada Espaços ardidos e o espantoso comportamento demográfico da gente que lá medrou (séculos XVII a XX). Álvaro Domingues, professor associado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto concitou também o interesse do público com a sua conferência A Paisagem, a ilha do Pico e tudo o mais. Manuel Francisco Costa Jr., diretor do Museu do Pico, apresentou a sua conferência institucional, destacando no âmbito da literatura, património e identidade cultural do Pico e dos Açores, este museu regional, relevante equipamento cultural da ilha que congrega o Museu do Vinho (Madalena), o Museu da Indústria Baleeira (S. Roque do Pico)

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Evento realizado na ilha do Pico a 1 e 2 de julho de 2019, que deu continuidade aos I e II Workshops (Porto, 2017 e 2018) no âmbito do projeto Douro e Pico: Paisagens culturais vitivinícolas históricas Património Mundial. Estudo e valorização do património histórico e cultural, CITCEM (2018-2021).

e o Museu dos Baleeiros (Lajes do Pico). Maria de Jesus Maciel, investigadora do CITCEM na sua comunicação *Da singularidade de uma ilha à distinção de uma paisagem* destacou traços diferenciadores da história e da cultura da ilha do Pico. Manuel Paulino da Costa, diretor do Parque Natural da Ilha do Pico, salientou na sua conferência institucional a dominância abrangente do Parque Natural da Ilha do Pico, o maior dos Açores, que integra 22 áreas protegidas e reúne numa única estrutura a gestão de todas as áreas protegidas e classificadas da ilha do Pico. Nesse âmbito destacou o binómio Paisagem e Comunidade, contexto de iniciativas de sensibilização e educação sobre a paisagem e o desenvolvimento sustentável com enfoque nos programas pedagógicos Parque Aberto e Parque Escola, gerando parcerias de sustentabilidade.

Em contraponto e numa escala diferente, o território do Alto Douro Vinhateiro, Património da Humanidade, «paisagem cultural evolutiva e viva» (UNESCO) foi contemplado em algumas das suas facetas representativas, em três conferências: a primeira *O Alto Douro Vinhateiro e Pico — quintas e adegas (séculos XIX-XX)* de Carla Sequeira e Paula Montes Leal, investigadoras do CITCEM, sobre evolução histórica comparada; uma segunda *O Museu do Douro: Perspetivas de um Museu de território* de Natália Fauvrelle, coordenadora dos Serviços de Museologia do Museu do Douro e investigadora do CITCEM, abordou este equipamento cultural vocacionado para o conhecimento dos diferentes patrimónios da Região Demarcada do Douro; e, a finalizar, uma terceira conferência de natureza institucional sobre monitorização e sistema de gestão integrada do Alto Douro Vinhateiro, de Helena Teles, chefe da Estrutura Sub-regional de Vila Real/Missão Douro — Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

Por fim, desejamos que os trabalhos apresentados e debatidos em participadas mesas redondas que possibilitaram viva partilha de comentários, ideias e experiências, venham a tornar-se, com a mais ampla divulgação neste livro, um incentivo e contributo para novas investigações, estudos e trabalhos nas áreas contempladas. São devidos agradecimentos públicos a todas as instituições e entidades que patrocinaram a realização deste encontro científico, técnico e cultural: Direção Regional de Ambiente (Governo dos Açores); Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória — Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Reitoria da Universidade do Porto; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Comissão Nacional da UNESCO; ICOMOS-Portugal; Museu do Douro; Museu do Pico; Câmara Municipal da Madalena; Câmara Municipal de S. Roque do Pico.